

Código Coleção:	0883L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "CADA BICHO COM SEU CAPRICHIO", escrita por Carlos Machado e ilustrada por Geraldo Valério, possui 40 (quarenta) páginas e é composta por texto verbal e texto visual, uma vez que apresenta várias ilustrações, e tem como temas o mundo natural e social. O gênero é poema, em que o leitor pode realizar a leitura de quinze textos poéticos que versam sobre animais. O autor apresenta poemas que brincam com a linguagem e com as muitas possibilidades de se falar sobre o reino animal, para crianças do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental. Texto verbal e visual articulam-se trazendo de forma divertida histórias rimadas e curtas, que falam sobre um determinado animal e brincam tanto com suas características, como com as palavras usadas para descrevê-las. A técnica de colagem usada pelo ilustrador opta por formas grandes e pelo uso intenso de cores. Essa opção é mantida até mesmo na capa, cuja ilustração - três animais, um cachorro, um pássaro e uma tartaruga - ocupa capa e contracapa. O título é atrativo e resume bem o que o leitor irá encontrar no interior da obra. Enfim, a obra possui bons poemas, bem organizados, cujos aspectos verbais e visuais se complementam, contribuindo para a compreensão do pequeno leitor. Possui uma boa adequação temática e um bom projeto gráfico-editorial.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal é construído com rimas divertidas e apresenta em cada um dos 15 poemas um animal com alguma peculiaridade que, por vezes, brinca com o nome do animal, por outras com alguma de suas características. Como exemplo do primeiro caso temos a brincadeira com o nome do pássaro bem-te-vi: "O bem-te-vi bem me viu, mas fingiu" (s/p); do segundo, o poema "Borboleta": "A borboleta é uma lagarta de asa-delta" (s/p). Desta forma, a linguagem dos textos não se restringe apenas a palavras utilizadas no cotidiano, empregadas com ênfase na função referencial, havendo o uso de vocábulos, que não são muito comuns no dia a dia da faixa etária para a qual o livro foi indicado como, por exemplo, "zen", "esturro", "bocó" e "simplório", conforme se nota nos trechos: "Sou calma e zen - uma santa. / Porém grito, berro, esturro / quando alguém diz: 'sua anta!' / chamando o outro de burro." (p. 31); "Nisso Carijó / bancava o bocó, / pois seu repertório / era tão simplório / que causava dó. [...]" (p. 33). O texto verbal também emprega com qualidade figuras de linguagem, como a metáfora, em: "A borboleta / é uma lagarta / de asa delta." (p. 9); onomatopeias: "[...] não faz mais 'au-au'. / Acha que é bonito / só dizer 'miau'." (p. 11); "O cavalo-marinho / não vai a galope, / não faz trote-trote / em nenhum caminho." (p. 17); "Olhei pra ele, fiz psi, / cantei, dancei, / toquei chocalho / _ E ele nem tchum pra mim." (p. 19); "[...] Toda madrugada, / mal o sol raiava / Carijó soltava / seu cocoricó." (p. 33); a personificação, em: "Formiga de asa / que sempre traz chuva: / trouxe guarda-chuva / pra não se molhar?" (p. 13); "Formiga de Asa, / você tem amigo? / Fique aqui comigo, / vamos conversar." (p. 13); "A aranha tece / na brisa mansa. / O fio elastece / e a teia dança." (p. 15); "O ponteiro / dá um tique... e dorme... / Dá um taque... e dorme..." (p. 35) e a símile, em: "A aranha tece / uma tela fina / feito o fio do filó / na saia da bailarina." (p. 15); antíteses: "O cavalo-marinho / é cavalo? Sim. / É cavalo? Não." (p. 17); "[...] Fosse noite ou dia, / Carijó sabia / uma toada só: / Cocoricó! / Cocoricó!" (p. 33). As características apontadas nos bichos permitem aos leitores uma experiência divertida, colocando em evidência características simples dos animais, vistas com humor e fantasia: um bicho preguiça zen, um cachorro pernóstico que mia ao invés de latir e se exhibe por ser poliglota e falar "gates", um tatu - que tanto escava que chega ao Japão, um pinguim sempre empertigado com sua casaca - que não tira nem mesmo para jogar pelada com os amigos - são exemplos de textos que permitem uma experiência de fruição, de brincadeira com a linguagem e de acesso ao universo da fantasia e da fabulação. A obra está isenta de clichês e pode ser caracterizada pela polissemia, como por exemplo, as palavras "santa", "anta", "burro", "antenada" e "parada", que apresentam significados diferentes nas frases: "Sou calma e zen - uma santa. / Porém grito, berro, esturro / quando alguém diz: 'sua anta!' / chamando o outro de burro." (p. 31) e "Sou anta muito antenada, / tenho tino, treino e truque. / Resolvo qualquer parada / na tela do meu notebook." (p. 31), permitindo que os alunos elaborem diferentes leituras e que o professor possa conduzir debates sobre diferentes pontos de vista. Por fim, o texto verbal está escrito de acordo com o gênero poema, da tradição literária, pois nele existe a presença marcante de versos, estrofes, rimas e ritmo, correspondendo de modo adequado às convenções desse gênero, consolidando e ampliando o repertório de formas literárias do aluno. Desta forma, o texto não rompe com as convenções de gêneros da tradição literária, conforme se nota nos trechos: "Era uma vez um pinguim / chamado Heitor. / Nunca ficava à vontade / mesmo em dia de calor. / Até pra jogar pelada / usava traje a rigor." (p. 23) e "Ele vive a bailar / bem longe da terra, / no fundo do mar." (p. 17), característicos do gênero poema. A obra também está isenta de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo, etc., bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com	

vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia a interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor e também para a compreensão da obra, conforme se observa nas páginas 7, 8, 9 e 10, dentre outras, que exploram recursos visuais, como a combinação de cores, volume e proporção, com vistas à experiência estética e literária do leitor, ao sugerir múltiplos sentidos e estimular o imaginário. O texto visual, ao mesmo tempo, complementa e amplia o texto verbal, com ilustrações em tamanho grande, ocupando página dupla e utilizando-se da técnica da colagem, trazendo o animal retratado no poema, com destaque para alguma de suas características marcantes, como no poema "O cão Nicolau", que fala sobre um cachorro exibido por ser poliglota e falar "gatês". O cão retratado é altivo e apresenta no rosto uma expressão de orgulho. Já no poema "O gato pingado", pingos são retratados formando pequenas poças ao lado do animal e o gato, parece tentar se livrar delas. O texto visual é polissêmico, permite a fruição e múltiplas interpretações. No poema da Aranha, em uma das teias tecidas por ela, se esconde o dia e na outra, a noite. Isto está retratado com um círculo amarelo dentro de uma teia e com um círculo cinza em outra. O texto verbal diz: "A aranha tece ela puxa o fio e o dia amanhece (...) A aranha tece, ela puxa o fio e o dia anoitece". Por fim, pode-se dizer que o texto visual está isento de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário e da exploração da violência e da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificada(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O livro apresenta um bom endereçamento para crianças de 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental. O texto é divertido, agradável e possibilita discussões e interpretações. Apesar de fazer um opção pelo humor e pela gracejo, não é simplificador em momento algum, trazendo de forma leve e simples questões profundas para serem pensadas e discutidas pelo leitor. Um exemplo disso é a questão do tempo, abordada no poema "Preguiça": "Afinal de contas o tempo é tão vasto, e dentro do tempo sempre tempo há" (s;p). Pela qualidade literária dos poemas, possibilita discussões sobre diferentes perspectivas de mundo, ampliando o repertório temático dos alunos e contribuindo com a fruição do texto poético de forma lúdica, podendo conquistar os leitores para a descoberta do gênero poema, um tanto esquecido na escola. Por fim, o texto é apresentado de modo linguisticamente adequado e as poucas palavras que possam causar dúvidas nos leitores são facilmente interpretadas pelo contexto, como é o caso de poliglota, zen, vasto e pedrês.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial é bem sucedido, com uma proposta agradável e atraente para os pequenos leitores. Capa e contracapa fazem um único cenário, com um fundo azul onde são colocadas ilustrações de três animais que aparecerem nos poemas da obra: um cachorro, um pássaro e uma tartaruga. A capa se mostra um pouco carregada por trazer muitos elementos. Além da ilustração dos animais há o nome do livro em letras grandes, do autor e do ilustrador. Na contracapa da obra há uma apresentação do livro feita pelo próprio autor em forma de poema, além dos animais que continuam a ilustração da capa. O título é atrativo para os leitores e contempla bem a temática do livro. A ficha catalográfica traz as informações importantes sobre o autor, o ilustrador e a obra: "Carlos Machado (Brasil, 1951) é jornalista e poeta. Cursou engenharia mecânica na UFBA e, em São Paulo, fez jornalismo na faculdade Cásper Líbero. Em 2002 criou o Poesia.net, publicação quinzenal dedicada à poesia. Publicou, entre outros livros e antologias, Pássaro de vidro (2006) e Tesoura cega (2015). Vive em São Paulo." (p. 6) e "'Cada bicho com seu capricho' consiste em uma obra que traz uma coletânea do gênero poema. Todos os poemas que compõem essa obra possuem uma mesma temática: o reino animal. A temática é explorada sempre de forma divertida e interage diretamente com as ilustrações obtidas através da técnica de recorte e colagem de Geraldo Valério, que trazem animais enormes a cada página, e o uso intenso da cor, convidando a olhar mais de perto." (p. 6). Enfim o projeto gráfico-editorial oferece condições favoráveis à leitura da obra, com o uso de letras maiúsculas para favorecer a leitura independente de pequenos leitores, possivelmente em processo de alfabetização, com um bom tamanho das letras e uma boa distribuição do texto nas páginas.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim

1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra avaliada é literária, pois apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Os poemas são leves, divertidos e capazes de agradar o público ao qual se destina. As histórias são engraçadas e, ao mesmo tempo, possibilitam reflexão. A graça está no inusitado das situações, como um galo que queria ser cantor sertanejo, mas só sabia uma toada, a do cocoricó (s/p). Ao mesmo tempo, possibilita muitos momentos de fruição, ao brincar com palavras e situações: "No relógio do jabuti o segundo é grande, o minuto, enorme. O ponteiro dá um tique... e dorme. Dá um taque... E dorme" (s/p). Os textos apresentam qualidade estética e literária e não têm erros crassos ou de revisão. Por fim, o livro não faz apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos, que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso e apresenta correspondência com a categoria, o tema e o gênero declarados no ato da inscrição; também possui apresentação, que contextualiza brevemente o autor e a obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Cada bicho com seu capricho foi escrito por Carlos Antônio Machado e ilustrado por Geraldo Valério. Em 40 páginas abriga 15 poemas e 15 ilustrações grandes, em páginas duplas, numa brincadeira com a linguagem e com as muitas possibilidades de falar sobre o reino animal para crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Texto verbal e visual articulam-se perfeitamente, trazendo histórias divertidas, rimadas e curtas que falam sobre um determinado animal numa brincadeira com suas características e palavras usadas para descrevê-lo. A técnica de colagem usada pelo ilustrador opta por formas grandes e pelo uso intenso de cores. Esta opção é identificada logo na capa, onde a ilustração de três animais - um cachorro, um pássaro e uma tartaruga - ocupa capa e contracapa. O título é atrativo e resume bem a temática da obra. O texto verbal é rico e polissêmico mas, ao mesmo tempo, leve e divertido. Por brincar com palavras e ideias é capaz de atrair a atenção do pequeno leitor: "Coaxa... Coaxa... Coaxa... Mano velho, sua máquina tá precisando de graxa. Cê acha? Coaxo". O livro apresenta, em cada um dos 15 poemas, um animal com alguma de suas peculiaridades; por vezes, até o próprio nome do bicho é alvo de brincadeira. Por exemplo, há uma brincadeira com o nome do pássaro bem-te-vi: "O bem-te-vi bem me viu, mas fingiu" (s/p) e com a borboleta, no poema "Borboleta": "A borboleta é uma lagarta de asa-delta" (s/p). O texto visual, por sua vez, articula perfeitamente com o texto verbal, complementando-o e ampliando-o em muitos momentos. As imagens são grandes, ocupando página dupla e utilizando uma técnica de colagem. Trazem o animal retratado no poema em destaque, com alguma de suas características importantes: no poema "O cão Nicolau", que fala sobre um cachorro exibido por ser poliglota e falar "gatês". O cão retratado é altivo e apresenta no rosto uma expressão de orgulho. Por fim, o livro apresenta um bom endereçamento para crianças de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. O texto é divertido, agradável e possibilita discussões e interpretações. Apesar de fazer uma opção pelo humor e pelo gracejo não é simplificador em momento algum, trazendo de forma leve e simples questões profundas para serem pensadas e discutidas pelo pequeno leitor. O projeto gráfico editorial é bem sucedido, com uma proposta agradável e atraente para os leitores, desde a escolha da letra de imprensa maiúscula, até a distribuição do texto nas páginas. Um dos pontos fracos do projeto editorial é a capa que pode aparentar-se um pouco sobrecarregada de informações, ao trazer muitos elementos em ilustrações grandes. Há uma boa apresentação da obra, do autor e do ilustrador, de modo a contribuir para a motivação do leitor à leitura da obra.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 14/08/2018 23:39
--